UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A fertirrigação com água residuária de piscicultura: alternativa ambiental e economicamente viável

ALISSON JORDÃO PRADO, Thaise Mota Sátiro, Diego Maia Zacardi e DIEGO MAIA ZACARDI

A FERTIRRIGAÇÃO COM ÁGUA REDUÁRIA DE PISCICULTURA: ALTERNATIVA AMBIENTAL E ECONOMICAMENTE VIÁVEL.

A intensificação da produção de organismos aquáticos quando conduzida de forma inadequada pode levar a um aumento do impacto ambiental em termos de produção de dejetos, com isso, uma forma de minimizar tais fatores, é o reuso da água com vistas à racionalização deste recurso natural essencial e cada vez mais escasso. A aquicultura moderna tem se baseado na preservação do meio ambiente, desenvolvimento social e a produtividade, sendo a sustentabilidade um tema que tem recebido destaque e de grande relevância. Desta forma, o presente trabalho aborda a questão da utilização das águas residuárias de piscicultura na irrigação de culturas agrícolas, mostrando ser uma prática de grande potencial, pois pode gerar maior produtividade para o produtor, já que ele pode desenvolver mais de uma atividade econômica adotando o reaproveitamento da água. As águas residuárias contém elevados teores de nutrientes advindos da ração, excretas e metabolitos dos peixes, principalmente nitrogênio e fósforo, que em quantidades elevadas na água, podem levar à eutrofização dos corpos d'água. Irrigar culturas agrícolas com a água residuária proveniente de piscicultura evita a necessidade do lançamento desses efluentes nos ambientes naturais e em contrapartida os produtos vegetais acabam por utilizar esses nutrientes disponíveis na água para seu metabolismo/crescimento, funcionando como fertirrigação, o que faz com que os produtores reduzam seus custos com fertilizantes e aproveitem esse recurso natural. Projetos de pesquisa com relação as águas residuárias de piscicultura na irrigação de forrageiras e culturas agrícolas ainda são escassos no Brasil, tornando-se necessário o desenvolvimento de estudos científicos, como forma de tornar possível a visibilidade desta prática pelos produtores, na tentativa de que eles adotem este sistema como modelo de integração.